

Plano de Curso do Técnico em Comércio

- MODALIDADE PROEJA -

Campo Novo do Parecis/MT, Fevereiro de 2010.

Darlon Alves de Almeida

DIRETOR GERAL

Jean Carlo da Silva

DIRETOR DE ENSINO

Rosani Nonenmacher

Coordenadora Pedagógica

GRUPO DE SISTEMATIZAÇÃO DO PLANO DE CURSO

Ana Regina Bresolin

Arnaldo Gonçalves de Campos

Cátia Mirela B. Rosinha Nunes

Dayane Fonseca Soares

Francioly Marcos Batista Siqueira

Gilcélio Luiz Peres

Jean Carlo da Silva

Léa Flores

Mariana Segui Pereira

Tiago Borges de Lima

Rodrigo Ribeiro

Vera Cristina de Quadros

SUMÁRIO

1. JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS	4
1.1 Objetivos	7
2. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO	7
2.1 Sobre o processo seletivo	7
3. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO	8
4. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	9
4.1 Matriz Curricular	10
4.2 Práticas Pedagógicas Previstas	12
4.3 Indicadores Metodológicos	13
4.4 Certificação	14
5. PRÁTICA PROFISSIONAL	16
6. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DOS SABERES	
PROFISSIONAIS	18
7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	20
7.1. Dependência	21
8. PESSOAL DOCENTE	22
ANEXOS	
ANEXO I – PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS DO NÚCLEO COMUM	23
ANEXO II – PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS DA PARTE	
DIVERSIFICADA	52
ANEXO III – PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS DE FORMAÇÃO	
PROFISSIONAL	59

1. JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS

O presente documento apresenta o Plano do Curso de Nível Médio Integrado em Técnico em Comércio na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA). Trata-se de um Plano fundamentado nas bases legais e nos princípios norteadores da educação brasileira explicitados na Lei de Diretrizes e Bases (LDB) — Lei nº 9.394/96 e no conjunto de leis, decretos, pareceres e referencias curriculares que normatizam a Educação Profissional e o Ensino Médio no sistema educacional brasileiro, bem como nos documentos que versam sobre a integralização destes dois níveis que têm como pressupostos a formação integral do profissional-cidadão.

Estão presentes também, como marcos orientadores desta proposta, as decisões institucionais traduzidas nos objetivos desta Instituição e na compreensão da educação como uma prática social, os quais se materializam na função social do Instituto Federal de Mato Grosso, Campus Parecis, de promover educação científico-tecnológico-humanística visando à formação integral do profissional-cidadão crítico-reflexivo, competente técnica e eticamente e comprometido efetivamente com as transformações sociais, políticas e culturais e em condições de atuar no mundo do trabalho na perspectiva da edificação de uma sociedade mais justa e igualitária, através da formação inicial e continuada de trabalhadores; da educação profissional técnica de nível médio; da educação profissional tecnológica de graduação e pós-graduação; e da formação de professores fundamentadas na construção, reconstrução e transmissão do conhecimento.

As transformações que estão ocorrendo no mundo dos negócios, a globalização e a competitividade estão conduzindo as empresas a horizontalizar suas estruturas e substituir a gestão pela hierarquia por uma gestão baseada no contrato. Isto está ocorrendo não só nas empresas privadas, como nas organizações públicas de um grande número de países.

Essas mudanças fazem com que a competição interna nas organizações esteja associada à ética e seja feita em bases técnicas. O trabalho cooperativo em

células e equipes, ganha espaço como forma de organização do trabalho no mundo dos negócios. E, a formação de equipes de operadores comerciais ganha importância nas diferentes áreas de produção pelo fato da maior competitividade na área de gestão e negócios ser determinada pela perícia da empresa em traduzir tendências do mercado em produtos e processos.

Nesse cenário de transformação dos espaços de trabalho e dos fazeres profissionais, o estado de Mato Grosso busca novas alternativas para o crescimento e a região é considerada uma das melhores em termos de investimentos do Brasil.

Além disso, o Estado tem localização privilegiada e espaço em abundância dentro de uma visão econômica empreendedora com infinitas possibilidades para a viabilização de novos investimentos.

O Estado de Mato Grosso acordou para esse filão que desponta nos quatro cantos do mundo, como um dos mercados mais promissores. Dispõe ainda de diversos programas de incentivos fiscais e financeiros nas áreas industriais com infra-estrutura adequadas, grandes reservas de recursos naturais, linhas de financiamento, programas de formação e captação de recursos humanos e rodovias federais. O crescimento da agropecuária cria também boas possibilidades de investimentos nas áreas de comércio e setores industriais.

O IFMT, Campus Parecis, como instituição que tem por finalidade formar e qualificar profissionais no âmbito da educação técnica e tecnológica, nos diferentes níveis e modalidades de ensino, para os diversos setores da economia, redefiniu sua função social em consonância com as necessidades identificadas a partir da compreensão deste contexto social e econômico. Dessa forma, consciente do seu papel social, entende que não pode prescindir de uma ação efetiva que possibilite a definição de projetos que permitam o desenvolvimento de um processo de inserção do homem na sociedade, de forma participativa, ética e crítica.

Visando responder à demanda social por políticas públicas perenes relacionadas à Educação de Jovens e Adultos, as quais envolvam ações educativas baseadas em princípios epistemológicos que resultem em um corpo teórico bem definido e respeite as dimensões sociais, econômicas, culturais,

cognitivas e afetivas do estudante da EJA, o Programa de Integração da Educação Profissional ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA) busca por meio desta proposta atender a essa clientela através da oferta profissional técnica de nível médio, da qual são excluídos, como também do próprio Ensino Médio.

De acordo com os fundamentos legais que orientam a educação brasileira, o Ensino Médio, concebido como última etapa da Educação Básica, deve ser articulado ao mundo do trabalho, da cultura e da ciência, constituindo-se em um direito social e subjetivo e a educação Profissional, para ser realmente efetiva, precisa da Educação Básica (Fundamental e Médio) e deve articular-se, a ela e às mudanças técnico-científicas do processo produtivo.

O IFMT, Campus Parecis, ao integrar a Educação Profissional a Educação Básica na modalidade EJA, inova pedagogicamente sua concepção de Ensino Médio, em resposta aos diferentes sujeitos sociais para os quais se destina, por meio de um currículo integrador de conteúdos do mundo do trabalho e da prática social do estudante, levando em conta os saberes de diferentes áreas do conhecimento.

Na tentativa de atender a essa demanda de formação profissional para novos "postos de trabalho" que surgem com o crescimento econômico do Estado,o Campus Parecis lança o desafio da oferta do Curso de Nível Médio Integrado Técnico em Comércio na modalidade Educação de Jovens e Adultos, para atender de um lado, as necessidades de elevação da escolaridade de jovens e adultos que ainda se encontram excluídos da escola e do mundo do trabalho e, por outro as empresas que necessitam de trabalhadores qualificados para preenchimento de vagas nos vários nichos de mercado, o que oferece diversas oportunidades para a atuação do técnico em Comércio nas áreas de Gestão de Processos, Comércio e Empresas de prestação de serviços.

Espera-se do Técnico em Comércio um comprometimento com resultados, capacidade de responder por todo o processo de atendimento ao cliente, gerenciamento das vendas, das normas e procedimentos comerciais, legais e empresariais, atitudes empreendedoras, visando sempre a adequação das necessidades dos anunciantes às regras comerciais do mercado, definindo novos

caminhos, implementando, avaliando e corrigindo rotas e processos, quando necessário.

1.1 Objetivos

1.1.1 Geral

O curso visa à formação de um profissional-cidadão, técnico de nível médio, competente, capaz de articular teoria à prática, demonstrando conhecimentos, habilidades e atitudes para o desenvolvimento das atividades inerentes às operações comerciais.

1.1.2 Objetivos específicos

- Propiciar a aquisição de conhecimentos de base científica, técnica e humanista direcionados para a área Gestão e Negócios;
- Proporcionar condições favoráveis para aplicação dos conhecimentos apreendidos em situações hipotéticas e/ou reais nas operações comerciais; e
- Possibilitar o desenvolvimento de competências demandadas do mundo do trabalho, assim como uma formação técnica-humanista.

2. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO

O acesso ao Curso de Nível Médio Integrado Técnico em Comércio na modalidade EJA, destinado a estudantes portadores do certificado de conclusão do Ensino Fundamental, ou equivalente, com idade mínima de 18 anos completos, poderá ser feito através de:

 processo seletivo aberto ao público ou convênios, para o primeiro período do curso; ou transferência, para período compatível.

2.1 Sobre o Processo Seletivo

O processo seletivo tem uma perspectiva inovadora, contemplando

aspectos sócio-econômicos, psicológicos e educacionais, com uma proposta nãomecanicista tradicional e mais humanizada, consistindo de um ou mais destes meios:

- adoção de critérios sociais, com objetivo de selecionar um público condizente com o programa PROEJA e a função social do IFMT, Campus Parecis;
- análise do histórico escolar, com objetivo de identificar o nível de conhecimentos prévios dos estudantes;
- realização de palestra, com objetivo de apresentar a educação profissional e a estrutura do curso;
- realização de uma produção textual, com objetivo de aferir a capacidade intelectual; e
- realização de uma entrevista, através da atuação de uma equipe multidisciplinar, com objetivo de verificar a motivação e aptidão para o curso.

3. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

O profissional egresso do Curso Técnico de Nível Médio Integrado Técnico em Comércio na modalidade EJA do IFMT, Campus Parecis, deve ser capaz de processar as informações, acompanhando e avaliando a evolução dos conhecimentos oriundos da atividade exercida, tendo senso crítico, criatividade, atitude ética, polivalente e com capacidade de desenvolver, com autonomia, suas atribuições. Deve ser um agente impulsionador do desenvolvimento sustentável da região, integrando a formação técnica à humana na perspectiva de uma formação continuada.

Dessa forma, ao concluir sua formação, o profissional técnico de nível médio deverá demonstrar um perfil que lhe possibilite:

- identificar e interpretar a legislação que regula as atividades de comercialização, tais como as normas referentes aos direitos do consumidor, aos contratos comerciais, as normas de higiene e segurança, as questões tributárias e fiscais:
- conhecer as formas contemporâneas de linguagem, com vistas ao exercício

- da cidadania e à preparação básica para o trabalho, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;
- compreender a sociedade, sua gênese e transformação e os múltiplos fatores que nela intervêm, como produtos da ação humana e do seu papel como agente social;
- ler, articular e interpretar símbolos e códigos em diferentes linguagens e representações, estabelecendo estratégias de solução e articulando os conhecimentos das várias ciências e outros campos do saber;
- compreender e aplicar os conhecimentos científico-tecnológicos, para explicar o funcionamento do mundo e dos processos produtivos, planejando, executando e avaliando ações de intervenções na realidade;
- desenvolver atividades de planejamento e supervisão nos setores de atuação;
- empreender negócios ligados à comercialização de bens e serviços;
- compreender e aplicar as diretrizes organizacionais, visando à competitividade no mercado;
- operacionalizar planos de marketing e comunicação, logística, recursos humanos e comercialização utilizando os recursos tecnológicos disponíveis;
- utilizar técnicas de negociação, vendas e atendimento adequadas às operações comerciais;
- atuar em indústrias, e empresas de comércio e de serviços;
- coletar, organizar e analisar dados relevantes para as atividades de comercialização, tais como concorrência, demanda, volumes de vendas por lojas ou por vendedor e outros relacionados com o desempenho empresarial.
- exercer liderança; e,
- posicionar-se criticamente e eticamente frente às inovações tecnológicas.

4. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A organização curricular do Curso Técnico de Nível Médio Integrado Técnico em Comércio na modalidade EJA observa as determinações legais

presentes nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio e Educação Profissional de Nível Técnico, nos Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio, nos Referenciais Curriculares Nacionais da Educação Profissional, nos Decretos nº 5.154/2004 e, nº 5.840/2006, nas Resoluções CNE/CEB nº 01/2000, nº 01/2004 e nº 01/2005, bem como nas diretrizes definidas no projeto pedagógico do IFMT, campus Parecis.

A organização do curso está estruturada numa matriz curricular integrada, constituída por uma base de conhecimentos científicos, tecnológicos e humanísticos de:

- Formação geral, que integra disciplinas das três áreas de conhecimento do Ensino Médio (Linguagens e Códigos e suas tecnologias, Ciências Humanas e suas tecnologias e Ciências da Natureza, Matemática e suas tecnologias), observando as especificidades de um currículo integrado com a educação profissional na modalidade EJA; e
- Parte diversificada, que integra disciplinas voltadas para uma maior compreensão das relações existentes no mundo do trabalho e para uma articulação entre esse e os conhecimentos acadêmicos; e
- Formação profissional, que integra disciplinas específicas da área de Gestão e Negócios voltadas para operações comerciais.

4.1 Matriz Curricular

O Curso Técnico de Nível Médio Integrado Técnico em Comércio na modalidade EJA está organizado em regime modular com terminalidade (certificação por etapas na área de formação técnica) integrado à uma estrutura curricular semestral. O curso está estruturado com uma carga-horária de disciplinas de 1920 horas, acrescida de 200 horas de prática profissional, a ser realizada na forma de Estágio Supervisionado, a partir do penúltimo semestre do curso, perfazendo, assim, um total de 2.120 horas-aula.

EIXOS DE FORMAÇÃO	CERTIFICAÇÃO	DISCIPLINAS		ilo I io) IESTF	Módu (2º an		Mó- dulo III (3° ano)	C/H TOTAL
			Seiii	semanal				
			I	II	III	IV	٧	
		Língua Portuguesa	3	3	3	2	2	260
ENSINO		Matemática	3	3	2	2	2	240
MÉDIO		História	2	1	1	-	-	80
		Geografia	2	1	1	-	-	80
FORMAÇÃO GERAL		Química	-	-	2	1	1	80
		Física	-	2	1	1	-	80
		Biologia	2	2	-	-	-	80
		Artes	1	-	-	-	-	20
		Filosofia	1	-	1	-	1	60
		Sociologia	-	1	-	1	1	60
PARTE DIVERSIFICA-		Informática	-	-	1	2	2	100
DA		Inglês	-	-	1	1	1	60
		SUB-TOTAL	14	13	13	10	10	1200
		Atendimento ao cliente	4	-	-	-	-	80
ENSINO TÉCNICO	ASSISTENTE DE VENDAS	Modelos de Gestão	2	-	-	-	-	40
TECINICO	DE VENDAS	Contabilidade Comercial	-	4	-	-	-	80

	Técnicas de Vendas	-	3	-	-	-	60
	Técnicas de Negociação	-	-	2	-	-	40
	Controles Financeiros	-	-	3	-	-	60
	Empreendedorismo	-	-	2	-	-	40
ASSISTENTE	Gestão de Pessoas	-	-	-	4	-	80
ADMINISTRATI- VO	Análise de Crédito e Cobrança	-	-	-	2	-	40
	Gestão da Qualidade	-	-	-	2	-	40
	Noções de Direito	-	-	-	2	-	40
	Estágio Supervisionado I	-	-	-	4	-	80
HABILITAÇÃO EM	Liderança em Tempos de Mudança	-	-	-	-	4	80
TÉCNICO EM	Logística e Cadeia de					2	40
COMÉRCIO	Suprimento	-	-	-	-		40
	Estágio Supervisionado II	-	-	-	-	6	120
	SUB-TOTAL	6	7	7	14	12	920
	TOTAL GERAL						2120

Obs.: O Estágio Supervisionado I envolve atividades de prática profissional simulada, integrando os mínimos de carga horária previstos para o curso de Técnico em Comércio, consoante com a Res. CNE/CEB Nº 01/2004, Art. 12, §1.

4.2 Práticas Pedagógicas Previstas

As práticas educativas previstas na matriz curricular estarão orientadas pelos princípios filosóficos, epistemológicos, pedagógicos e legais que subsidiam a organização curricular dos Cursos Técnicos de Nível Médio Integrados definidos pelo MEC e pelo Projeto Político-Pedagógico do IFMT - Campus Parecis no qual o aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver juntos e a aprender a ser constituem as aprendizagens necessárias para formação do cidadão-trabalhador

do século XXI.

A relação teoria-prática na estrutura curricular do curso conduz a um fazer pedagógico no qual atividades como seminários, visitas técnicas, práticas laboratoriais e desenvolvimento de projetos, entre outros, estão presentes em todos os períodos letivos.

4.3 Indicadores Metodológicos

Neste Plano de Curso, a metodologia é entendida como um conjunto de procedimentos empregados para atingir os objetivos propostos para a integração da educação básica com a educação profissional, assegurando a formação integral para jovens e adultos. Para a sua concretude, é recomendado considerar as características específicas do aluno da EJA seus interesses, condições de vida e de trabalho, além de observar os conhecimentos prévios, orientando-os na (re)construção dos conhecimentos escolares.

O aluno da EJA vive as incertezas próprias do atual contexto histórico. Em razão disso, faz-se necessária a adoção de procedimentos didático-pedagógicos que possam auxiliar os estudantes nas suas construções intelectuais, tais como:

- problematizar o conhecimento, buscando confirmação em diferentes fontes;
- entender a totalidade como uma síntese das múltiplas relações que o homem estabelece na sociedade;
- reconhecer a existência de uma identidade comum do ser humano, sem esquecer de considerar os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade do aluno;
 - adotar a pesquisa como um princípio educativo;
- articular e integrar os conhecimentos das diferentes áreas sem sobreposição de saberes;
 - adotar atitude inter e transdisciplinar nas práticas educativas;
- contextualizar os conhecimentos sistematizados, valorizando as experiências dos alunos, sem perder de vista a (re)construção do saber escolar;
 - organizar um ambiente educativo que articule múltiplas atividades voltadas

às diversas dimensões de formação dos jovens e adultos, favorecendo a transformação das informações em conhecimentos diante das situações reais de vida;

- diagnosticar as necessidades de aprendizagem dos (as) estudantes a partir do levantamento dos seus conhecimentos prévios;
- elaborar materiais impressos a serem trabalhados em aulas expositivas dialogadas e atividades em grupo;
- elaborar e executar o planejamento, registro e análise das aulas realizadas;
- elaborar projetos com objetivo de articular e inter-relacionar os saberes, tendo como princípios a contextualização, a trans e a interdisciplinaridade;
 - utilizar recursos tecnológicos para subsidiar as atividades pedagógicas;
- sistematizar coletivos pedagógicos que possibilitem aos estudantes e professores refletir, repensar e tomar decisões referentes ao processo ensino-aprendizagem de forma significativa;
- ministrar aulas interativas, por meio do desenvolvimento de projetos, seminários, debates, atividades individuais e outras atividades em grupo.

4.4 Certificação por etapas

A estrutura para esta habilitação está divida em três módulos, sendo o primeiro correspondente à função de fundamentos para o comércio com base tecnológica introdutória às atividades comerciais: Atendimento ao Cliente, Modelos de Gestão, Contabilidade Comercial, Técnicas de Vendas; o segundo corresponde à função de execução das atividades administrativas do comércio, com as subfunções de: Técnicas de Negociação, Controles Financeiros, Empreendedorismo, Gestão de Pessoas, Análise de Crédito e Cobrança, Gestão da Qualidade, Noções de Direito; o terceiro módulo abordará a função de desenvolvimento das atividades do comércio, contemplando as sub-funções de: Liderança em Tempos de Mudança e Logística e Cadeia de Suprimento. Os módulos, executados e dois semestres cada, possibilitarão a emissão dos certificados de qualificação e especialização profissional. No módulo de cada sub-função é que se encontrarão as bases tecnológicas necessárias na construção das competências e habilidades

específicas para formação desejada.

O requisito básico para obtenção da certificação é aprovação das disciplinas técnicas correspondentes ao módulo.

4.4.1 Percurso de formação

1º ANO (1º e 2º semestres)	
Módulo I: Assistente de	Certificado: Qualificação Profissional de Nível Técnico em
Vendas	Assistente de Vendas.
2º ANO (3º e 4º semestres)	
Módulo II: Assistente	Certificado: Qualificação Profissional de Nível Técnico em
Administrativo	Assistente Administrativo.
3° ANO (5° semestre)	
Módulo III:	Diploma: <u>Técnico em Comércio</u>

Matriz Curricular (formação profissional)		
Módulo I : Assistente de Vendas	260h	
Atendimento ao Cliente	80h	
Modelos de Gestão	40h	
Contabilidade Comercial	80h	
Técnicas de Vendas	60h	
Módulo II: Assistente Administrativo	420h	
Técnicas de Negociação	40h	
Controles Financeiros	60h	
Empreendedorismo	40h	
Gestão de Pessoas	80h	
Analise de Crédito e Cobrança	40h	
Gestão da Qualidade	40h	
Noções de Direito	40h	
Estágio Supervisionado I	80h	
Módulo III	240h	

Liderança em Tempos de Mudança	80h
Logística e Cadeia de Suprimento	40h
Estágio Supervisionado	120h
CARGA HORÁRIA TOTAL	920h

5. DA PRÁTICA PROFISSIONAL

A prática profissional do Curso Técnico em Comércio na modalidade PROEJA deverá ser realizada através de Estágio Supervisionado, sendo atividade curricular assumida intencionalmente pelo Campus Parecis, configurando-se como ato educativo.

O estágio curricular supervisionado será na modalidade de estágio profissional obrigatório, constituindo-se de atividades que propiciem práticas associadas ao aperfeiçoamento científico-técnico-cultural e de relacionamento humano, visando a construção de competências no campo profissional, durante o curso.

Os principais objetivos do estágio são:

- a) possibilitar ao estudante o exercício da Prática Profissional, de modo a complementar a sua aprendizagem;
 - b) facilitar o ingresso do estudante no mercado de trabalho;
- c) permitir que os setores produtivos colaborem com o IFMT Campus Parecis, participando do processo de formação profissional dos estudantes em áreas correlatas com suas atividades;
- d) promover uma maior interação do IFMT Campus Parecis com o mundo do trabalho.

A jornada de atividade de estágio supervisionado do curso terá carga

horária total de 200 horas, integrando as práticas profissionais simuladas e as práticas profissionais realizadas em situação real de trabalho. Assim, a prática profissional está organizada da seguinte forma:

a – Estágio Supervisionado I - iniciado no 4º semestre do curso, com carga horária mínima de 80 horas, realizado através de atividades de prática profissional simulada, desenvolvida na própria Instituição de Ensino, com o apoio de diferentes recursos tecnológicos, com o objetivo de manter contato direto com a prática comercial em suas diversas áreas em ambiente monitorado;

b – *Estágio Supervisionado II* - realizado no 5º semestre, com carga horária de 120 horas, realizado através de prática profissional realizada em situação real de trabalho, atuando em áreas específicas da empresa, definidas, por meio de linhas de pesquisa, com a finalidade de desenvolver competências e sugerir ações de melhoria nas práticas comerciais.

Cada estágio implicará no acompanhamento contínuo do estudante, do seu empenho e desempenho. Mas, a conclusão das disciplinas terá como exigência a apresentação de relatório. O relatório de cada estágio deverá ser encaminhado ao Professor Orientador do Estágio, para que este proceda à avaliação. Em caso de aprovação, o Relatório de Estágio deverá ser encaminhado à Coordenação do Curso para os devidos registros. Caso o Relatório de Estágio não seja aprovado, o Professor Orientador o devolverá ao aluno para que sejam feitas as alterações necessárias.

Quanto ao relatório do "Estágio Supervisionado II", após aprovação do Professor Orientador, será encaminhado à Coordenação do Curso para a organização da Banca Examinadora. A aprovação na disciplina de Estágio Supervisionado II dependerá da aprovação na Banca Examinadora de Estágio, que deverá ser composta por três professores.

O Estágio Curricular deverá ser realizado em ambiente propício ao aprendizado do aluno o qual, obrigatoriamente, deverá ser compatível com as atividades escolares e os objetivos da formação oferecida pelo curso.

Será facultado ao aluno realizar seu estágio curricular no próprio ambiente de trabalho profissional, desde que, não haja prejuízo dos objetivos estabelecidos por esta prática.

6. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE SABERES PROFISSIONAIS

O Decreto 5840/06 em seu art. 6° prevê aproveitamento de estudos a qualquer tempo nos cursos de Ensino Médio Integrado à Educação Profissional, na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos / PROEJA, com possibilidade de certificação para prosseguimento de estudos.

Aos alunos regularmente matriculados no curso, é garantida a possibilidade de aproveitamento de estudos da Área Profissionalizante, de qualificação ou habilitação profissional já cursada, desde que o prazo não exceda três anos.

O aproveitamento de conhecimentos e experiências adquiridas anteriormente pelos alunos, diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão da respectiva habilitação profissional, poderá ocorrer por meio de:

- disciplinas de caráter profissionalizante cursadas no Ensino Médio;
- qualificações profissionais e etapas ou módulos de nível técnico concluídos em outros cursos;
- cursos de formação inicial e continuada ou qualificação profissional, mediante avaliação do aluno;
- experiências adquiridas no trabalho ou por outros meios informais, mediante avaliação do aluno;
- avaliação de competências reconhecidas em processos formais de certificação profissional.

Para efeito de aproveitamento de conhecimentos anteriores e experiências, o aluno deverá, no momento da matrícula, apresentar requerimento ao respectivo Coordenador de Curso e solicitar aproveitamento de estudos concluídos com êxito por componente curricular ou área de conhecimento, apresentando documentos de certificação anteriores devidamente registrados, com carga horária e conteúdo cursados, compatibilizados os desenhos curriculares ou as certificações e históricos escolares. Nestes casos, a análise atenderá os seguintes critérios:

- curriculares cursados, observando-se a compatibilidade de carga horária, ementário e conteúdo;
- quando for necessário, será feita a complementação para a confirmação dos componentes curriculares exigidos no Curso;
- validação de competências mediante realização de atividade passível de avaliação, quando o aluno adquiriu as competências e/ou habilidades em cursos de educação profissional em nível básico, na formação metódica no trabalho ou por outros meios, sendo necessária a apresentação de Curriculum Vitae devidamente comprovado, descrição das atividades relacionadas à(s) competência(s) cujo aproveitamento está sendo solicitado e cópia de carteira profissional e/ou contrato de trabalho na ocorrência de vínculo formal de emprego ou declaração de serviços quando não existir a relação formal de emprego;
- não haverá aproveitamento de estudos nos componentes curriculares da Base Comum, em virtude da integração pretendida nessa modalidade - PROEJA.

O aproveitamento de competências, anteriormente adquiridas pelo aluno, por meio da educação informal ou do trabalho, para fins de prosseguimento de estudos, será feito mediante avaliação a ser realizada pelo Colegiado de Curso, atendendo os referenciais constantes de sua proposta pedagógica e as diretrizes nacionais do Curso Técnico em Comércio.

Semelhante procedimento será adotado quando o aproveitamento tiver como objetivo a certificação de competências, para conclusão de estudo. Em

consonância com a legislação vigente, é assegurado ao aluno devidamente matriculado a certificação de competências visando a conclusão de estudo, a qualquer tempo, desde que demonstrado aproveitamento e atingidos os objetivos desse nível de ensino.

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Neste plano do Curso Técnico considera-se a avaliação como um processo contínuo e cumulativo. Nesse processo, são assumidas as funções diagnóstica, formativa e somativa de forma integrada ao processo ensino- aprendizagem, as quais devem ser utilizadas como princípios orientadores para a tomada de consciência das dificuldades, conquistas e possibilidades dos estudantes. Igualmente, deve funcionar como instrumento colaborador na verificação da aprendizagem, levando em consideração o predomínio dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

A proposta pedagógica do curso prevê atividades avaliativas que funcionem como instrumentos colaboradores na verificação da aprendizagem, contemplando os seguintes aspectos:

- adoção de procedimentos de avaliação contínua e cumulativa;
- prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos;
- inclusão de atividades contextualizadas;
- manutenção de diálogo permanente com o aluno;
- consenso dos critérios de avaliação a serem adotados e cumprimento do estabelecido;
 - disponibilização de apoio pedagógico para aqueles que têm dificuldades;
 - adoção de estratégias cognitivas e metacognitivas como aspectos a serem

considerados nas avaliações;

- adoção de procedimentos didático-pedagógicos visando à melhoria contínua da aprendizagem;
- discussão, em sala de aula, dos resultados obtidos pelos estudantes nas atividades desenvolvidas;
- observação das características dos alunos da EJA, seus conhecimentos prévios integrando-os aos saberes sistematizados do curso, consolidando o perfil do trabalhador-cidadão, com vistas à (re)construção do saber escolar.

A avaliação do desempenho escolar é feita semestralmente, considerando aspectos de assiduidade e aproveitamento. A assiduidade diz respeito à frequência às aulas teóricas, aos trabalhos escolares, aos exercícios de aplicação e atividades práticas. O aproveitamento escolar é avaliado através de acompanhamento contínuo do estudante e dos resultados por ele obtidos nas atividades avaliativas.

Para a avaliação de desempenho do estudante durante o semestre devem ser previstos previamente pelo professor no mínimo três instrumentos de avaliação, devendo estes serem diversificados.

Se no final do semestre o estudante não obtiver a média 6.0, constante no regimento da instituição, terá direito a Prova Final (PF), também valendo 6.0. Elimina-se,portanto, as notas da média semestral e vale a nota da PF. O aluno terá direito a prova final em todas as disciplinas que estiver cursando.

7.1 Dependência

A dependência poderá acontecer em, no máximo, duas disciplinas que poderão ser cursadas no semestre seguinte. O aluno em dependência deverá procurar o professor da disciplina para elaborar a programação das atividades.

As atividades de dependência podem ser realizadas através de trabalhos

práticos, estudos orientados, trabalhos de pesquisa, provas, aulas de reforço, participação em seminários, palestras e estágios extracurriculares, tendo como foco as competências não adquiridas. Todas as atividades de dependência devem ser registradas em diários ou outros instrumentos específicos para este fim.

Para matrícula no semestre seguinte não haverá pré-requisitos de nenhuma disciplina.

8. PESSOAL DOCENTE

O corpo docente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso - IFMT, Campus Parecis é composto de professores com titulação que desenvolvem atividades de ensino, pesquisa e extensão. O ingresso do corpo docente é feito por meio de concurso público mediante a publicação de edital próprio e o regime de trabalho é estabelecido pela 8112/98 e suas atualizações, e pela Lei 11.784/2008.

O corpo docente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso - IFMT, Campus Parecis envolvido com o Curso de Técnico em Comércio é composto por profissionais que contemplam a realidade atual e com potencial para atender as demandas futuras da instituição, conforme quadro abaixo:

Título	N. de Docentes	%
Mestre	07	42,30
Especialista	08	46,15
Total	15	100

ANEXO I - PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS DE FORMAÇÃO GERAL



IFMT CAMPUS PARECIS

CURSO TÉCNICO EM COMÉRCIO					
DISCIPLINA: LÍNGUA PORTUGUESA	SEMESTRE: I	C.H.: 60 H/A			
C.H. TOTAL: 260 H/A	SEMESTRE: II	C.H.: 60 H/A			
	SEMESTRE: III	C.H.: 60 H/A			
	SEMESTRE: IV	C.H.: 40 H/A			
	SEMESTRE: V	C.H.: 40 H/A			

I - OBJETIVO

A disciplina de Língua Portuguesa, no curso de Técnico em Comércio, da modalidade PROEJA, buscará desenvolver a linguagem como forma de interação, onde o discurso é construído sócio-historicamente, por isso levará em consideração a heterogeneidade discursiva, englobando textos que circulam em várias esferas da atividade humana. O estudo da língua levará em consideração gêneros como objeto de ensino de língua, e o texto como unidade de ensino, sendo e elemento integrador das atividades de leitura, escrita, refacção, análise linguística e oralidade.

II - MATRIZ DE REFERÊNCIA

Competências	Habilidades	Bases Tecnológicas
	- Reconhecer os diversos estilos,	
sujeito/construtor de sua história	autores e momentos da cultura literária brasileira com uma	Atividades permanentes:
e de sua sociedade;	seqüência lógica mas não	- Leituras que englobam textos

- * Desenvolver a sensibilidade a necessariamente cronológica, a dos gêneros da ordem do instruir partir a leitura de textos literários qual de margem ao aluno para ou de prescrever. e das discussões e vivencias outras leituras não previstas: provenientes das leituras:
- Analisar os recursos expressivos da linguagem verbal, relacionando textos/contextos. mediante a natureza, função, organização, estrutura, de acordo com as condições de produção;
- * Desenvolver uma leitura que supere а decodificação de símbolos grafados e atinja uma determinada autonomia, que permita aos alunos analisarem, refletirem. questionar em е interferirem no seu meio;
- * Tornar-se sensível aos seus próprios anseios e aos dos outros, buscando através leitura e da arte a humanização do homem;

- Leitura, análise e produção de brasileiros textos de diversos gêneros textuais que fazem parte do contexto comercial. administrativo, jurídico e pessoal. Serão trabalhados os seguintes gêneros: narrar, relatar, argumentar. expor. instruir e prescrever.
- Leitura e análise de obras clássicas da literatura brasileira, pertencentes ao cânone literário, e demais obras que suscitem análise e discussão, bem como as obras regionalistas.
- Desenvolver а linguagem técnica relativa aos textos que buscam instruir, reger prescrever atividades.
- Refletir sobre a organização e a produção de textos e analisar SEMESTRE II: textos bem escritos.

- Roda de leitura de contos
- Reconto dos contos pelos alunos.

Següência didática:

- Leitura e escrita dos gêneros: instruções de uso, instruções de montagem, regulamentos, estatutos, constituições, listas, contratos, pedidos de aquisição de mercadorias servicos. е manuais.

Projeto de escrita:

- Produção de texto (planejamento, escrita e revisão organização textual).
- Produção textual de um contrato de compra e venda.

Atividades permanentes:

- Leituras que englobam textos da ordem do relatar.
- Roda de curiosidades (comunicação oral de notícias lidas em jornais e revistas e contadas para os colegas).
- Roda de leitura de crônicas jornalísticas contemporâneas.

Següência didática:

 Leitura e escrita dos gêneros: reportagem, noticia. (auto)biografias (inclusive escritores), testemunhos, relatos, curriculum vitae.

Projeto de escrita:

- Produção de texto, comportamentos escritores e revisão (segmentação de palavras, organização de idéias, substituição das marcas da oralidade e ortografia).
- Produção textual do próprio curriculum.
- Produção textual de uma autobiografia.

Café Literário

SEMESTRE III:

Atividades permanentes:

Leituras que englobem os gêneros textuais da ordem do argumentar

Leitura de romances e exposição durante um café literário.

Següência didática:

Leitura e escrita dos gêneros: texto de opinião, carta de leitor, carta de reclamação, carta de solicitação de mercadorias e serviços, requerimento,

Apresentações de projetos de implementação de negócios na área comercial.

Projeto de escrita:

Produção escrita de uma carta de solicitação de mercadorias e serviços.

Apresentação oral em grupo de um projeto de

implementação de uma área comercial.

Objetivos: defender pontos de vista e opiniões,propor soluções e sugestões, desenvolver o poder de persuasão.

SEMESTRE IV:

Atividades permanentes:

Leituras que englobem os gêneros textuais da ordem do expor

Sequência didática:

Leitura e escrita e apresentação oral dos gêneros: seminário, verbete de enciclopédia (pesquisas em meios eletrônicos como a internet sobre determinados assuntos), resumo, resenha, apresentação de produtos e serviços, hipertexto.

Projeto de escrita:

Catálogo de leituras :organizar em forma de catálogo, resumos e resenhas de textos científicos da área administração e do comércio (preferencialmente relacionados a gestão de pessoas) . Os textos serão oferecidos aos alunos do primeiro semestre do mesmo curso.

SEMESTRE V:

Atividades Permanentes:

Leituras que englobem os

gêneros textuais da ordem do narrar e do versejar.

Observar a trajetória histórica das Escolas Literárias (do Quinhentismo ao Pósmodernismo) enfatizando dentro destas escolas questões relacionadas à literatura feita sobre e pelos índios e afro-descentes.

Sequência didática:

Leitura e escrita dos gêneros: lendas, narrativas de aventura, narrativas de ficção cientifica, fábulas, romances, poesia.

Projeto de escrita:

Produção de paráfrases de lendas e narrativas curtas bem como de poesias.

III - BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

- 1. BARRETO, Lima. O cemitério dos vivos. Planeta do Brasil, 2004.
- 2. COSTA, Flávio Moreira da. Melhores contos brasileiros. Nova Fronteira, 2009.
- 3. SANTOS, Joaquim Ferreira dos. As cem melhores crônicas brasileiras. Objetiva

COMPLEMENTAR

- 1. ASSIS, Machado. Dom Casmurro.
- 2. KASPARY, Adalberto. Redação oficial: normas e modelos. Edita, 2004.
- 3. QUINTANA, Mário. 80 anos de poesia. Globo, 2008



IFMT CAMPUS PARECIS

CURSO TÉCNICO EM COMÉRCIO				
DISCIPLINA: MATEMÁTICA	SEMESTRE: I	C.H.: 60 H/A		
C.H. TOTAL: 240 H/A	SEMESTRE: II	C .H.: 60 H/A		
	SEMESTRE: III	C .H.: 40 H/A		
	SEMESTRE: IV	C .H.: 40 H/A		
	SEMESTRE: V	C .H.: 40 H/A		

I - OBJETIVO

Espera-se que, ao final do curso, o aluno tenha garantida a continuidade de estudos, mas também a preparação para o trabalho e para o exercício da cidadania, a formação ética, o desenvolvimento da autonomia intelectual e a compreensão dos processos produtivos.

II - MATRIZ DE REFERÊNCIA

Competências	Habilidades	Bases Tecnológicas
SEMESTRE I - Utilizar conceitos e procedimentos matemáticos visando à construção de formas de raciocínio para resolução de problemas do cotidiano. - Transcrever mensagens	- Interpretar e utilizar a Matemática com construção humana, relacionando seu desenvolvimento com a transformação da sociedade Utilizar o conhecimento	
	matemático para realizar a leitura e a representação da realidade, e agir sobre ela.	

SEMESTRE II

- Identificar, interpretar representar conjuntos numéricos.
- Analisar o comportamento de variáveis expressas em gráficos ou tabelas para construção de argumentação consistente.
- Identificar, interpretar e aplicar conceitos básicos da trigonometria na resolução de problemas.

SEMESTRE III

- Utilizar conceitos procedimentos matemáticos visando à construção de formas problemas do cotidiano.
- Transcrever mensagens matemáticas da linguagem corrente para linguagem simbólica.
- Utilizar conceitos de os matrizes. determinantes е sistemas lineares para modelar e resolver situações problemas do cotidiano.

- Interpretar informações obtidas através representações de como: matemáticas tais expressões, equações, funções, modelos, tabelas e gráficos.
- Função do primeiro grau: construção de tabelas, gráficos,

determinação da lei da função delimitando problemas para relacionados com velocidade.

aceleração, juros simples etc;

- Estudo do domínio e imagem da função;
- Estudo da função: raiz. inclinação;
- Trigonometria no triângulo retângulo: Teorema de Pitágoras, Razões Trigonométricas e Área de Triângulo utilizando a função seno.

- de raciocínio para resolução de Construir modelos adequados para resolver problemas envolvendo diferentes variáveis. Interpretar o enunciado de um problema, identificando as informações relevantes procurando uma estratégia de resolução.
- Matrizes.
- Determinantes.
- Sistemas Lineares.

SEMESTRE IV

- Construir e identificar conceitos geométricos no contexto da atividade cotidiana.
- Utilizar conceitos geométricos na seleção de argumentos propostos como solução de problemas do cotidiano.
- Identificar e interpretar registros, utilizando a notação convencional de medidas.
- Selecionar, compatibilizar e operar informações métricas de diferentes sistemas ou unidades de medida na resolução de problemas do cotidiano.
- Construir e ampliar noções de grandezas e medidas para a compreensão da realidade e a solução de problemas do cotidiano.
- Interpretar o enunciado de um problema, identificando as informações relevantes e procurando uma estratégia de resolução.
- Geometria (figuras geométricas espaciais).
- Sistema de Medidas e sua História (volume e massa).

SEMESTRE V

- Resolver adequadamente problemas envolvendo o conceito de progressão aritmética e progressão geométrica.
- Utilizar recursos tecnológicos apropriados para compreender o comportamento de modelos e seguências numéricas.
- Resolver situações problemas do cotidiano utilizando os conceitos da análise combinatória e os processos de contagem.
- Identificar, interpretar e aplicar os conceitos básicos da trigonometria na resolução de problemas.
- Progressão Aritmética.
- Progressão geométrica.
- Análise combinatória.

III - BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

- 1. BIANCHINI, E. e PACCOLA, H. Curso de matemática. Volume único. São Paulo: Editora Moderna, 2003.
- 2. BONJORNO, J. R. et alii. Matemática: uma nova abordagem. Volume único. São Paulo: FTD, 2002.
- 3. IEZZI, G. et alii. Fundamentos da matemática elementar. São Paulo: Atual, 2004. 11 v.

COMPLEMENTAR

- 1. DANTE, L. R. Matemática: contexto e aplicações. São Paulo: Ática, 2003.
- 2. PAIVA, M. Matemática. Volume Único. São Paulo: Moderna 2003.
- 3. SANTOS, C. A. M.; GENTIL, N. e GRECO, S. E. Matemática: volume único: edição compacta. Série Novo Ensino Médio. São Paulo: Ática, 2003.



IFMT CAMPUS PARECIS

CURSO TÉCNICO EM COMÉRCIO				
DISCIPLINA: HISTÓRIA	SEMESTRE: I	C.H.: 40 H/A		
C.H. TOTAL: 80 H/A	SEMESTRE: II	C .H.: 20 H/A		
	SEMESTRE: III	C .H.: 20 H/A		

I - OBJETIVO

Proporcionar ao educando condições para que ele faça análise e interpretação da vida social humana, com censo crítico, nos diferentes tempos e lugares, observando aspectos políticos, sociais, culturais, para que conheça, avalie e interfira na sociedade do seu tempo.

II - MATRIZ DE REFERÊNCIA

Competências	Habilidades	Bases Tecnológicas
- Compreender o caráter	- Analisar gráficos, estatísticas,	SEMESTRE I
sistêmico dos fatos econômicos, políticos, sociais e culturais na	ilustrações, sendo capaz de estabelecer suas relações com	0
compreensão de um momento histórico.	textos verbais para compreender o fato estudado;	- Relações políticas, econômicas, sociais e culturais do Mundo
- Investigação e compreensão;		Antigo – Egito; Grécia e Roma;
Representação e comunicação;Contextualização sociocultural;	relativas ao significado de fatos históricos, comparando os diferentes pontos de vista e sua validade para a construção do	- Relações políticas, econômicas, sociais e culturais do mundo árabe e Império Islâmico:
- Desenvolver atitudes de combate ao racismo e de valorização da diversidade étnico-racial.	conhecimento; - Construir e aplicar conceitos sobre os diversos temas estudados para uma efetiva	reudal; - Mercantilismo e grandes
	compreensão das transformações econômicas,	Tiavegações,

sociais, políticas e culturais;

- Selecionar, relacionar, interpretar dados e informações relativos aos temas estudados para tomar decisões e enfrentar. processo aprendizagem, situaçõesproblema;
- as informações Relacionar referentes aos temas apresentados e conhecimentos disponíveis situações em concretas, para argumentação consistente compreender melhor o tempo portugueses ao Brasil. presente;
- Compreender 0 histórico de construção racismo, das exclusões e das desigualdades étnico-raciais na perspectiva de ruptura, possibilidade histórica da construção de novas relações inclusivas.

- A colonização na América;
- organizar, A colonização portuguesa.

SEMESTRE II

- O processo de colonização portuguesa no Brasil;
- A história das populações africanas antes da colonização e da vinda para o Brasil.
- construir A história das populações e indígenas antes da chegada dos
- O processo de escravidão processo indígena.
 - O processo de escravidão do negro.
 - Revolução industrial;
 - A transferência da corte portuguesa para o Brasil;
 - A resistência à escravidão.

SEMESTRE III

- A independência do Brasil.
- Relações políticas, econômicas, sociais e culturais do período imperial;
- Abolição. Pós-abolição processo de marginalização do negro;
- Relações políticas, econômicas, sociais e culturais das diversas fases do período republicano;
- Relações políticas, econômicas, sociais e culturais no processo histórico do Estado de Mato

Grosso;
- Os diversos matizes qu compõem a cultura popula brasileira, fruto das relaçõe étnico-raciais.

III - BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

- 1. AZEVEDO, Gislane Campos, SERIACOPI, Reinaldo; HISTÓRIA; Volume único, 1ª ed. São Paulo: Ática, 2007.
- 2. SIQUEIRA, Elizabeth Madureira; História de Mato Grosso: da ancestralidade aos dias atuais; Ed. Entrelinhas; Cuiabá, 2002.
- 3. MARTINS, C. B. O que é Sociologia. São Paulo: Brasiliense, 1994.

COMPLEMENTAR

- 1. SCHMIDT, Mário; Nova História Crítica; Editora Nova Geração; Volume único; São Paulo, 2007.
- 2. FIGUEIRA, Divalte Garcia; História: volume único; 1ª edição; São Paulo: Ática, 2007.



IFMT CAMPUS PARECIS

CURSO TÉCNICO EM COMÉRCIO			
DISCIPLINA: GEOGRAFIA	SEMESTRE: I	C.H.: 40 H/A	
C.H. TOTAL: 80 H/A	SEMESTRE: II	C.H.: 20 H/A	
	SEMESTRE: III	C.H.: 20 H/A	

I - OBJETIVO

Proporcionar aos alunos uma visão de temas relacionados ao espaço natural, socioeconômico e político em escala internacional, nacional e regional, reconhecendo as contradições e os conflitos econômicos, sociais e culturais, o que permite comparar e avaliar qualidade de vida, hábitos, formas de utilização e/ou exploração de recursos e pessoas, em respeito as diferenças.

II - MATRIZ DE REFERÊNCIA

Competências	Habilidades	Bases Tecnológicas
específicos da Geografia – mapas, gráficos, tabelas etc	 Ler o espaço geográfico brasileiro através dos fenômenos econômicos externos. 	SEMESTRE I:
considerando-os como elementos de representação de fatos		- Conceitos básicos de Geografia;
econômicos.	para aplicar na construção da paisagem brasileira.	- Globalização;
2. Classificar os fenômenos espaciais a partir da seleção,	- Valorizar o local/lugar em	- Comércio mundial;
comparação e interpretação da economia global e regional.	detrimento do Global.	- Mercados regionais;
3. Caracterizar o	- Utilizar dados da economia para interpretar os problemas políticos e sociais.	- Setores da economia;
desenvolvimento econômico, social e político do globo .	- Interpretar a política externa do	

-	atual governo brasileiro para o Cone Sul.	SEMESTRE II:
regional e local.	- Descrever e selecionar fatores geopolíticos e econômicos.	- Conflitos mundiais;
5. Avaliar o espaço geográfico a partir das ordens mundiais.	- Interpretar o atual espaço geográfico por intermédio dos	- Mercado de Trabalho;
6. Classificar os tipos de conflitos internacionais existentes no		- Conflitos Mundiais;
globo .	- Descrever conceitos populacionais.	SEMESTRE III:
7. Avaliar as consequências ambientais e sociais dos conflitos mundiais.	- Valorizar os métodos de análise sobre o crescimento da	
manada :	população.	- Conceitos demográficos;
8. Analisar as questões ligadas a demografia.	- Coletar dados estatísticos referentes a população.	- População mundial;
		- Meio Ambiente.
	- Aplicar os conceitos demográficos.	

III - BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

- 1. COELHO, Maria de Amorim. Geografia Geral: O espaço natural e econômico. São Paulo: Moderna, 2006.
- 2. LUCCI, Elian Alabi; BRANCO, Anselmo Lázaro; MENDONÇA, Cláudio. Geografia Geral e do Brasil. São Paulo: Saraiva, 2005.
- 3. MOREIRA, João Carlos; SENE, Eustáquio de. Geografia para o Ensino Médio: Geografia Geral e do Brasil. São Paulo: Scipione, 2002.

COMPLEMENTAR

- 1. AB'SABER, Aziz. Os domínios de Natureza no Brasil. Potencialidades paisagísticas. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.
- 2. CORRÊA, Roberto L.; ROSENDAHL, Zeni. (Orgs.) Introdução à Geografia Cultural. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.
- 3. TAMDJIAN, James Omy. Geografia Geral e do Brasil: estudos para compreensão do espaço. São Paulo: FTC, 2004.
- 4. VESSENTINI, José William. Geografia Geral e do espaço. São Paulo: Ática, 2006.



CURSO TÉCNICO EM COMÉRCIO			
DISCIPLINA: QUÍMICA SEMESTRE: III C.H.: 40 H/A			
C.H. TOTAL: 80 H/A	SEMESTRE: IV	C.H.: 20 H/A	
	SEMESTRE: V	C.H.: 20 H/A	

I – OBJETIVO

Proporcionar aos alunos a compreensão da química presente na sua vida fazendo a correlação com os avanços tecnológicos e a diversidade de materiais, sua presença nas mais diversas áreas. Reconhecer os efeitos positivos e os negativos quanto ao uso. Levar aos alunos comparar e avaliar qualidade de vida, hábitos, formas de utilização e/ou exploração de recursos naturais.

Competências	Habilidades	Bases Tecnológicas
 Identificar os símbolos próprios da química atual. Selecionar procedimentos 	Aplicar os símbolos da química na solução de problemas. Identificar os fatos químicos	Propriedades da matéria: definição de matéria, estados físicos da matéria, mudanças de
científicos (leis, teorias, modelos) para resolver problemas qualitativos e quantitativos em química, identificando e acompanhando as variáveis relevantes.	dentro de uma visão macroscópica (lógico-formal). Identificar e caracterizar a conservação e as transformações de energia em diferentes	estado físico, sustância e mistura, substância pura e composta, mistura homogênea e heterogênea, unidades de medida como massa, volume e temperatura.
3. Analisar ou propor investigações de um problema relacionado à Química, selecionando procedimentos	processos de utilização dos recursos naturais. Diferenciar as diversas substâncias e/ou elementos	Estrutura atômica: modelos atômicos, definição de número de massa e de número atômico, semelhanças atômicas.
experimentais pertinentes. 4- Avaliar criticamente, de forma qualitativa as implicações	químicos de acordo com suas propriedades físico-químicas. Nomear, escrever, reconhecer e	Classificação Periódica: famílias e períodos da tabela periódica, localização dos elementos na tabela periódica, classificação dos

ambientais, sociais e econômicas na utilização dos recursos naturais e processos de transformações químicas.

5. Identificar os diversos tipos de reações.

equacionar as principais substâncias químicas.

Utilizar a representação simbólica das transformações químicas Selecionar e montar aparelhagens nos processos físicos, químicos ou físicoquímicos.

Aplicar conceitos químicos na solução das transformações físico-química.

Conscientizar-se da importância do papel da Química no sistema produtivo, industrial, rural e comercial. elementos.

Ligações Químicas: definir ligação iônica e ligação covalente.

Funções inorgânicas: definir classificar ácidos, bases, sais e óxidos.

Noções de Estequiometria: realizar cálculos envolvendo massa, volume e quantidade de matéria.

Soluções: diferenciar solução saturada, insaturada e supersatura, calcular concentração das soluções e g/L, mol/L e porcentagem em massa, calcular diluição para soluções.

Eletroquímica: definir oxidação e redução, nox e balanceamento das equações de oxirredução..

Compostos orgânicos: características, classificações e cadeias carbônicas.

Funções Orgânicas, classificações e nomenclaturas (hidrocarbonetos, funções oxigenadas, funções nitrogenadas, haletos).

Reações Orgânicas (saponificação, esterificação e desidratação de álcoois).

Isomeria plana e geométrica.

Termoquímica (entalpia e equações termoquímicas).

III - BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

1. FELTRE, R. Química – volumes 1,2 e 3. São Paulo: Editora Moderna, 1995.

- 2. PERUZZO, F. M.; CANTO, E. L. Química na abordagem do cotidiano volume único. São Paulo: Editora Moderna, 2003.
- 3. SANTOS, W. L. P.; MÓL,G. S. (coords.). Química e Sociedade volume único. São Paulo: Editora Nova Geração, 2005.

- 1. MORTIMER, E. F.; MACHADO, A. H. Química para o Ensino Médio volume único. São Paulo: Editora Scipione, 2002.
- 2.. PERUZZO, F. M.; CANTO, E. L. Química volume único. São Paulo: Editora Moderna, 1999.
- 3. REIS, M. Química Integral volume único. São Paulo: Editora FTD, 2004.
- 4. SARDELA, A. Química volume único. São Paulo: Editora Ática, 2000.
- 5. USBERCO, J., SALVADOR, E. Química volume único, 5ª ed.. São Paulo: Editora Saraiva, 2002.



CURSO TÉCNICO EM COMÉRCIO		
DISCIPLINA: FÍSICA	SEMESTRE: II	C.H.: 40 H/A
C.H. TOTAL: 80 H/A	EMESTRE: III	C.H.: 20 H/A
	SEMESTRE: IV	C.H.: 20 H/A

I - OBJETIVO

Espera-se que, ao final do curso, o aluno seja capaz de compreender e atuar no mundo em que vivemos, através de investigações reflexões, contextualizações e ações de modo a estar preparado para prosseguir em suas atividades em nível superior, tecnológico ou científico.

Competências	Habilidades	Bases Tecnológicas
- Compreender e atuar no mundo em que vivemos, através de investigações reflexões, contextualizações e ações de modo a estar preparado para	 Compreender enunciados que envolvam códigos e símbolos físi- cos; Utilizar e compreender tabelas, gráficos e relações matemáticas gráficas para a expressão do sa- 	 - Mecânica - Calorimetria; - Eletromagnetismo; - Óptica.
em nível superior, tecnológico ou científico. - Desenvolver a capacidade de	ber físico; - Expressar-se corretamente utilizando a linguagem física adequada;	
comunicação, investigação, compreensão e contextualização sócio-cultural.	 Apresentar de forma clara e objetiva o conhecimento apreendido, através de tal linguagem; Conhecer fontes de informa- 	

ções e formas de obtê-las;

- Elaborar sínteses ou esquemas estruturados dos temas trabalhados.
- Classificar, organizar, sistematizar, identificar regularidades;
- Observar, estimar, medir, elaborar hipóteses, testar;
- Utilizar leis e teorias físicas;
- Articular o conhecimento físico com conhecimentos de outras áreas do saber científico;
- Reconhecer a física enquanto construção humana, aspectos de sua história e relações com o contexto cultural, social, político e econômico.

III - BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

- 1. AMALDI, U. Imagens da Física. Volume único. São Paulo: Scipione, 1995.
- 2. SAMPAIO, J. L. e CALÇADA, C. S. Física. Volume único. São Paulo: Atual, 2008.

- 1. GRUPO DE REELABORAÇÃO DO ENSINO DE FÍSICA. Física . v.1,2,3— GREF. 7ed. São Paulo: Edusp, 2001.
- 2. OLIVEIRA, Pedro C. Princípios da Física v.1. Belo Horizonte: Ed. Lê, 1993.
- 3. PARANÁ, Djalma N. Física. Volume único. São Paulo: Ed. Ática S.A., 1993.



CURSO TÉCNICO EM COMÉRCIO		
DISCIPLINA: BIOLOGIA	SEMESTRE: I	C.H.: 40 H/A
C.H. TOTAL: 80 H/A	EMESTRE: II	C.H.: 40 H/A

I - OBJETIVOS

Abordar estrutura e o funcionamento das células vivas, envolvendo, a composição química e a classificação dos seres vivos. Enfocar a anatomia e a fisiologia dos animais, utilizando aves e mamíferos como principal exemplo, enquanto na anatomia e fisiologia das plantas, as angiospermas serão o referencial de estudo.

Tratar os aspectos clássicos e modernos, da genética, da reprodução, da evolução e da ecologia, envolvendo situações que propiciem ao aluno a reflexão, sobre a aplicabilidade dessas áreas da ciência no seu cotidiano.

Competências	Habilidades	Bases Tecnológicas
 Relacionar fenômenos, fatos, processos e ideias em Biologia, elaborando conceitos, identificando regularidades e diferenças, construindo generalizações; Conhecer diferentes formas de obter informações (observação, experimento, leitura de texto e imagem, entrevista), 		1.1- A composição química da célula;
selecionando aquelas pertinências ao tema biológico em estudo;	quando necessário, de tratamento estatístico na análise	1.3 - Citoplasma;1.4 - O núcleo e a síntese

- Reconhecer a Biologia como de dados coletados; um fazer humano e, portanto, histórico, fruto da conjunção de sociais, fatores políticos. econômicos, culturais, religiosos e tecnológicos;
- Descrever processos características do ambiente ou dos seres vivos, observados a olho nu utilizando microscópio;
- Apresentar suposições hipóteses acerca dos fenômenos biológicos em estudo;
- Apresentar, de forma conhecimento organizada, 0 biológico aprendido, através de textos. desenhos. esquemas. gráficos, tabelas, etc;
- Utilizar critérios científicos para realizar а classificação de animais, vegetais, etc;
- Estabelecer relações entre parte de um fenômeno processo biológico;
- · Reconhecer o ser humano como agente e paciente de transformações intencionais por ele produzidos no ambiente.

- Biologia em novas situações de aprendizado (existencial escolar);
- Formular questões, diagnóstico propor soluções problemas apresentados. utilizando elementos da biologia:
- · Relacionar o conhecimento das diversas disciplinas para entendimento dos fatos processos biológicos (lógica externa);
- Identificar a interferência de aspectos místicos e culturais no conhecimento do senso comum relacionados aspectos biológicos;
- Identificar as relações entre conhecimento científico desenvolvimento tecnológico, considerando a conservação da reprodução; vida, as condições de vida e as concepções de desenvolvimento sustentável:
- Relacionar os diversos conteúdos conceituais de Biologia (lógica interna) compreensão de fenômenos.

protéica;

- Utilizar noções e conceitos de 1.5 O núcleo e a síntese protéica;
 - 1.5 As divisões celulares;

02 - Os seres vivos:

- 2.1 Vírus:
- 2.2 Reino Monera;
- 2.3 Reino Protista;
- 2.4 Reino Fungi;
- 2.5 Reino Plantae;
- 2.6 Reino Animália;

SEMESTRE -II

03 - Reprodução:

- **Tipos** 3.1 básicos de Reprodução;
- 3.2 -Casos especiais de
- 3.3 Reprodução humana: Sistema reprodutor masculino e feminino:

4.0 - Genética:

- 4.1 A Primeira Lei de Mendel;
- 4.2 Noções de Probabilidade;

5.0 - Evolução:

5.1 - Evolução e Especiação;

6.0 - Ecologia:

- 6.1 O fluxo de energia e de matéria no ecossistema;
- 6.2 Populações Naturais;
- 6.3 Relações ecológicas;

	6.4 - A biosfera e suas divisões;
	6.5 – Desequilíbrios Ambientais.

III - BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

- 1. LINHARES, Sergio e GEWANDSZNAJDER, Fernando Biologia: volume único, 1. Ed. São Paulo: Editora Ática,2005.
- 2. LOPES, Sônia; Sérgio, Rosso Biologia; 1. ed. São Paulo: ; Editora Saraiva, 2005.
- 3. PAULINO, Wilson Roberto; Biologia série novo ensino médio, 8. ed. São Paulo: ; Editora Ática; 2002.

- 1. PESSOA, Oswaldo Frota; Estrutura e Ação; Editora Scipione; 1ª edição; São Paulo, 2001
- 2. SOARES, José Luis; Biologia-assessoria pedagógica, 1ª edição; São Paulo, 2001.



CURSO TÉCNICO EM COMÉRCIO		
DISCIPLINA: ARTES	SEMESTRE: I	C.H.: 20 H/A
C.H. TOTAL: 20 H/A		

I - OBJETIVO

Proporcionar ao educando condições de vivenciar experiências significativas que permitam o diálogo maior com a arte e os seus processos de criação.

Competências	Habilidades	Bases Tecnológicas
 Exercer as capacidades de representação e comunicação; Investigação e Compreensão; Reconhecer obras nas diferentes linguagens visuais; 	- Apreciar produtos de Arte e analisá-las esteticamente; - Analisar, refletir e compreender os diversos processos da Arte, como manifestações socioculturais e históricas;	SEMESTRE I - Leitura de obra de arte - apreciação; - Informação histórica – contextualização; - Dança teatro e música(influência africana e
 Contextualizar os conhecimentos; Realizar produções nas diversas linguagens da Arte; Resgatar os conhecimentos advindos das culturas negra e indígena na formação da cultura brasileira. 	diversas manifestações de Arte.	indígena). - Artes Plásticas; - Arte Rupestre; - Arte Egípcia; - Arte Romana e Grega;

	- Arte Gótica;
	- Arte Barroca;
	- A modernização da arte;
	- As inovações na arte;
	- A influência africana na história da arte no Brasil.

III - BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

- 1. FERREIRA, Sueli. O ensino das artes: construindo caminhos. Campinas: Papirus, 2001.
- 2. FUX, Maria. Dança, uma experiência de vida. São Paulo: Summus,1986.
- 3. IAVELBERG,Rosa. Para gostar de aprender arte:sala de aula e formação de professores. Porto Alegre:Artes médicas,1995.

- 1. BARBOSA,Ana Mae T.B(Org).Arte-educação no Brasil:das origens ao Modernismo. São Paulo:Perspectiva,1978.
- 2. CAVALCANTI, Carlos. Conheça os estilos de pintura: da Pré-História ao Realismo. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1967.
- 3. LAGO, Pedro Correa. Caricaturistas brasileiros. Rio de Janeiro: Sextante Artes, 1999.



CURSO TÉCNICO EM COMÉRCIO		
DISCIPLINA: FILOSOFIA	SEMESTRE: I	C.H.: 20 H/A
C.H. TOTAL: 60 H/A	SEMESTRE: III	C.H.: 20 H/A
	SEMESTRE: V	C.H.: 20 H/A

I - OBJETIVO

Oferecer aos alunos uma visão genérica, porém suficiente, sobre a gênese da Filosofia e das Ciências, dedutivas e indutivas, através do estudo de temas polêmicos que envolvem a discussão entre mito e *logos* relacionados à sua origem, até a formação do pensamento clássico.

Competências	Habilidades	Bases Tecnológicas
questões filosóficas da Filosofia.	- Conhecer os alicerces do pensamento greco-romano, em especial na ética, política e conhecimento.	- O que é a Filosofia?
 Saber discernir sobre questões fundamentais da vida humana. Saber classificar as diversas formas de conhecimento e de 	- Saber posicionar-se entre o que é senso comum de um lado e epistemologia do outro.	- A razão;- A atividade racional;- A razão: inata ou adquirida?
raciocínio. - Despertar a consciência política e histórica da diversidade;	- Saber qual é o valor da filosofia perante os produtores, não reprodutores, de saber universal.	- A lazao na miosona
- Desencadeamento do processo de afirmação de identidades, de	- Saber a diferença entre o que é dialética e metafísica.	SEMESTRE III
historicidade negada ou distorcida.	- Compreender que a sociedade é formada por pessoas que pertencem a grupos étnicos	^

distintos, que possuem cultura e - O conhecimento; história próprias, igualmente valiosas e que em conjunto constroem, na nação brasileira, sua história e sua identidade de povo brasileiro.

- Desconstrução, por meio de questionamentos е análises objetivando eliminar críticas. conceitos. comportamentos veiculados pela ideologia do $\left| {
 m {\bf SEMESTRE}} \, {
 m {\bf V}} \right|$ branqueamento, pelo mito da democracia racial.
- Aprender superar indiferença, a desqualificação e a injustiça para com os negros, indígenas e classes populares.

- A ética;
- A política;
- Democracia. Democracia racial.
- A ideologia.

- Pós-modernidade;
- Ética da complexidade;
- Tolerância e cidadania;
- Racismo como ideologia;
- Diálogo como via fundamental para entendimento entre diferentes.

III - BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

- 1. CHALITA, G. Vivendo a filosofia. São Paulo: Atual, 2002.
- 2. CHAUI, Marilena. Filosofia série Brasil. Volume único ensino médio. São Paulo: Ática, 2008.

- 1. ARANHA, M. L. & MARTINS, M. H. P. Filosofando. São Paulo: Moderna, 2003.
- 2. CHAUÍ, M. Convite à filosofia. São Paulo: Ática, 2003.



CURSO TÉCNICO EM COMÉRCIO			
DISCIPLINA: SOCIOLOGIA	SEMESTRE: II	C.H.: 20 H/A	
C.H. TOTAL: 60 H/A	SEMESTRE: IV	C.H.: 20 H/A	
	SEMESTRE: V	C.H.: 20 H/A	

I - OBJETIVO

A Sociologia tem como objetivo geral desenvolver a competência dos estudantes quanto ao domínio de alguns conceitos fundamentais nessa área do conhecimento e sua aplicação à compreensão dos fenômenos relacionados à estrutura e à dinâmica da sociedade, de maneira geral, e da sociedade brasileira, em particular.

Competências	Habilidades	Bases Tecnológicas
•	- Construir instrumentos para	SEMESTRE II:
os diferentes discursos sobre a realidade: as explicações das	uma melhor compreensão da vida cotidiana, ampliando a	1. Sociologia Geral
-	"visão de mundo" e o "horizonte de expectativas", nas relações	1.1. Sociologia como Ciência
do senso comum Produzir novos discursos sobre	interpessoais com os vários grupos sociais.	1.2. A Relação Indivíduo – Sociedade
as diferentes realidades sociais, a partir das observações e reflexões realizadas. - Compreender e valorizar as	da indústria cultural e dos meios de comunicação de massa, avaliando o papel ideológico do	i ioinein da Organização das
diferentes manifestações culturais de etnias e segmentos	de persuasão do consumidor e	3. A Cultura:
sociais, agindo de modo a preservar o direito à diversidade,	do proprio cicitor.	3.1. Conceito e Estrutura da Cultura.

político e ético que supera exercício da cidadania plena, no 3.2. Etnocentrismo e atual.

- Compreender transformações no mundo trabalho e o novo perfil de qualificação exigida, gerados por mudanças na ordem econômica.
- Refletir sobre práticas e valores, principalmente a eliminação de práticas racistas.

conflitos e tensões do mundo contexto do Estado de Direito, Desenvolvimento da Cultura atuando para que haja, efetivamente, uma reciprocidade de direitos e deveres entre o poder público e o cidadão e também entre os diferentes grupos a viabilizar o exercício da cidadania plena, no contexto do Estado de Direito, atuando para que haja, efetivamente, uma reciprocidade de direitos deveres entre o poder público e o cidadão e também entre os diferentes grupos.

- Manifestações da diversidade étnico-racial na escola e na comunidade.

Políticas públicas etno-raciais.

SEMESTRE IV:

- Sistemas econômicos políticos mundiais.
- Pobreza e exclusão:
- Desigualdade e pobreza.
- Pobreza e abundância.
- Pobreza relativa.
- Estado de carência múltipla.
- A responsabilidade do sistema.
- O peso do fator biológico.
- Urbanização e criminalidade.
- O estigma da pobreza.
- 3. A Sociologia e as teorias da comunicação:
- -Introdução.
- O advento da sociedade de massas.
- A comunicação como mídia; informação; cultura; texto e contex-
- Sociabilidade no ciber-espaço.
- A mídia e as comunicações de massa.

SEMESTRE V:

	1. As Teorias do desenvolvimento: do evolucionismo à hermenêutica.
	- O desenvolvimento segundo etapas de crescimento econômico.
	- Entraves ao desenvolvimento: tradicionalismo.
	- A abordagem dualista do desenvolvimento.
	- Dualismo e desenvolvimento: semelhanças e diferenças.
	2. Desenvolvimento sustentável na sociedade brasileira

contemporânea.

III - BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

- 1. MARTINS, C. B. O que é Sociologia. São Paulo: Brasiliense, 1994.
- 2. TOMAZI, N. D. Iniciação à Sociologia. São Paulo: Atual, 2000.
- 3. TOMAZI, N.D.. Sociologia para o ensino médio. São Paulo: Atual, 2007.

- 1. COSTA, C. Sociologia: introdução à ciência da sociedade. São Paulo: Moderna, 2006.
- 2. GIDDENS, A. Sociologia. São Paulo: Artmed, 2005.
- 3. HOLANDA, S. B. Raízes do Brasil. São Paulo: Cia. das Letras, 1999.
- 4. QUINTANEIRO, T. Um toque de clássicos. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2002.
- 5. IANNI, O. A sociologia e o mundo moderno. São Paulo: EDUC, 1988. (Série Textos em Ciências Sociais).

ANEXO II - PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS DA PARTE DIVERSIFICADA



IFMT CAMPUS PARECIS

CURSO TÉCNICO EM COMÉRCIO			
DISCIPLINA: INFORMÁTICA	SEMESTRE: III	C.H.: 20 H/A	
C.H. TOTAL: 100 H/A	SEMESTRE: IV	C.H.: 40 H/A	
	SEMESTRE: V	C.H.: 40 H/A	

I - OBJETIVO

Utilizar o computador no âmbito administrativo, criar planilhas, documentos textuais, apresentações. Gerenciar os dados empresariais para a tomada de decisões, comunicar e trocar informações, cadastrar, localizar e editar dados;

Competências	Habilidades	Bases Tecnológicas
SEMESTRE III	- Conhecer a teoria de Processamento de Dados;	- Sistema Operacional Windows;
- Identificar os componentes bási-		- Aplicativos diversos;
cos de um computador: entrada, processamento, saída e armaze-		- Pendrive;
namento.	- Desconectar e reconectar seus componentes periféricos;	- CDs e DVDs.
-Gerenciar arquivos e operacio- nalizar o computador.	- Conhecer as extensões dos arquivos e seus respectivos	
- Utilizar a Internet para navegar, pesquisar dados, gerenciar e compartilhar informações, comunicar-se empresarialmente;	programas; - Criar pastas e gerenciar arquivos, Copiar, recortar e colar arquivos;	

- Entender políticas de segurança.	 Selecionar arquivos para cópias de segurança e utilizar o programa para agendamento de backup; Utilizar teclado e mouse com destreza; Digitar, salvar, renomear 	
	arquivos de texto simples; -Conhecer as normas de segurança dos dados; - Fazer backup; - Utilizar o Browser, pesquisar, localizar, fazer download, criar e gerenciar conta de email.	
mentos com o processador de textos. - Coletar, Tabular, Formatar e gerenciar dados em planilha de cálculos;	trabalhos, resumos, fichamentos, ofícios entre outros documentos oficiais; - Configuração de páginas; - Digitação e manipulação de tex-	- Processador de Textos; - Impressora; - Planilha de Cálculos; - Software Apresentação de slides.

	- Tabelas;	
	- Autoformas, Figuras e objetos.	
	- Coletar e organizar dados em planilha de cálculos;	
	- Identificar linhas, colunas e en- dereço da célula;	
	- Utilizar fórmula e aplicando funções;	
	- Formatando células;	
	- Resolvendo problemas propostos;	
	- Classificando e filtrando dados;	
	- Utilizando formatação condicional;	
	-Vinculando planilhas;	
	- Criar gráficos;	
	- Utilizar programa de apresentação de slides.	
SEMESTRE V	- Criar um banco de dados;	- Banco de Dados;
- Identificar um Banco de Dados, tabelas, campos, registros, recu-	- Identificar tabelas, campos, registros, vincular tabelas criando relacionamentos;	- Access; - My SQL.
perar dados e gerar relatórios.	- Gerar relatórios;	
	- Criar formulários de cadastro;	
	- Conhecer linguagem SQL – consultas.	

III - BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

- 1. FRANCO, Ana, FRANCO, Jéferson, Como Elaborar Trabalhos Acadêmicos nos Padrões da ABNT Aplicando Recursos de Informática, Ed. Ciência Moderna, 2006.
- 2. MARIANI, Antonio Carlos, ALVAREZ, Ângela Maria, SALES, Márcia Barros de, Informática para

- 3ª idade. Ed. Ciência Moderna. 2009
- 3. SILVA, Mário Gomes. Informática: Terminologia Básica. Ed. Érica, 2008

- 1. CORNACHIONE JR, Edgard Bruno, Informática Aplicada Às Áreas de Contabilidade , Administração e Economia 3ª Ed. 2007, Ed Atlas.
- 2. RANCONI, Luciana Moreira, Access 2007 Nova Série Informática. Editora SENAC São Paulo. 2007.



CURSO TÉCNICO EM COMÉRCIO			
DISCIPLINA: INGLÊS	SEMESTRE: III	C.H.: 20 H/A	
C.H. TOTAL: 60 H/A	SEMESTRE: IV	C.H.: 20 H/A	
	SEMESTRE: V	C.H.: 20 H/A	

I – OBJETIVO

A disciplina de Língua Inglesa tem como objetivo introduzir as habilidades de compreensão e produção oral e escrita por meio de funções sociais e estruturas simples da língua. Ênfase na comunicação, atendendo às especificidades acadêmico-profissionais da área de comercio e abordando aspectos sócio-culturais da língua inglesa.

Competências	Habilidades	Bases Tecnológicas
As competências comunicativas	• Desenvolver as habilida-	SEMESTRE III
devem levar ao aluno a melhoria do seu desempenho, da adequa- ção, da viabilidade, da observa- ção e da possibilidade no mo- mento da comunicação. Isso abrange:	ção de textos orais e es- critos pautadas na estru- tura textual e funções linguísticas de alguns textos relacionados às	Habilidade leitura: Cognatos e falsos cognatos; estratégia de skimming and scanning na leitura de etiquetas e rótulos.
- Competência linguística (co- nhecimentos linguísticos do códi-	 atividades do comércio; Obter uma boa base le- xical categorial da área 	Habilidade escrita:
go) - Competência sócio-cultural	do atendimento ao pú- blico. • Entender a língua como	Escrever um e-mail pedindo infor- mações sobre um produto.
(conhecimentos sócio-culturais e estéticos);	forma do processo de in- tegração, ampliando a	Habilidades ouvir e falar:
- Competência metalinguística;	sua visão de mundo; • Relacionar informações	Situação de atendimento do balconista de loja e de hotel.
- Competência estratégica (me-	constantes do texto com	

conhecimentos prévios, SEMESTRE IV canismos de sobrevivência na interação). identificando valores implícitos e pressuposições do momento em que foi produzido.

Habilidade leitura:

Prever a partir do título, tópicos e ilustrações o sentido dos textos; estratégia de skimming and scanning na leitura manuais.

Habilidade escrita:

Preencher um pedido de compra.

Habilidades ouvir e falar:

Diálogo entre duas pessoas que estão se conhecendo naquele momento (envolvendo o nome, a idade, da onde vem, onde trabalha ou estuda e o que está fazendo naquele local).

SEMESTRE V

Habilidade leitura:

Usar o contexto para compreender palavras desconhecidas; estratégia de skimming and scanning na leitura de propagandas impressas.

Habilidade escrita:

Redigir seu curriculum vitae.

Habilidades ouvir e falar:

Atendimento ao telefone de uma secretária com pedido informação, data e hora para uma reunião.

III - BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

- 1. Dicionário Oxford Escolar para estudantes brasileiros de inglês (Português-Inglês / Inglês-Português)- Book (ISBN) 978-0-19-431739-9.
- 2. COTTON, David; Falvey, David; Kent, Simon. Market Leader. Elementary Business English.

Longman/Pearson Education Limited, Course Book with Multi-Rom – Audio CD (New Edition), 2008.

3. GARSIDE, Tony; GARSIDE, Barbara. Essential Telephoning in English. Cambridge University Press, Pre-Intermediate to Intermediate Level, 4th printing, 2006.

- 1. DAVIES, Bem. P. Inglês em 50 aulas. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.
- 2. FERRARI, M. Inglês para o ensino médio. São Paulo: Scipione, 2008.
- 3. MARQUES, A. Novo ensino médio inglês. V. Único. São Paulo: Ática, 2009.
- 4. TORRES, Nelson; Gramática Prática da Língua Inglesa: o Inglês Descomplicado; Editora Saraiva.
- 5. VELLOSO, Mônica S. Inglês instrumental. Brasília: Vescton, 2009.

ANEXO III – PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL



IFMT CAMPUS PARECIS

CURSO TÉCNICO EM COMÉRCIO		
DISCIPLINA: ATENDIMENTO AO CLIENTE	SEMESTRE: I	C.H.: 80 H/A

I - EMENTA

- Bem tratado ou bem atendido?;
- Momentos da verdade das empresas;
- O perfil do profissional de atendimento;
- Habilidades essenciais do profissional de atendimento;
- Os sete pecados do atendimento;
- A fórmula da satisfação do cliente;
- Agregar valor gera encantamento do cliente e pode gerar diferencial competitivo;
- Como lidar adequadamente com queixas, reclamações e clientes agressivos;
- Escada da lealdade:
- Fidelização de clientes;
- CRM (Customer Relationship Management);
- Tratamento de reclamações;
- Medindo a satisfação do cliente.

II - BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

1. ALMEIDA, Sérgio. Ah! Eu não acredito; como cativar o cliente através de um fantástico atendimento / Salvador: Casa da Qualidade, 2001.

COMPLEMENTAR

1. CHIAVENATO, Idalberto. Administração de vendas: uma abordagem introdutória. – Rio de Janeiro: Elsevier, 2005



CURSO TÉCNICO EM COMÉRCIO		
DISCIPLINA: MODELOS DE GESTÃO	SEMESTRE: I H/A	C.H.: 40

I - EMENTA

- Evolução histórica da administração;
- · Abordagem clássica, humanista e organizacional;
- A evolução das teorias administrativas;
- Revisão histórica e conceitual das principais teorias até meados da década de sessenta;
- Os modelos de gestão surgidos na transição da produção taylorista/fordista para a produção flexível.

II - BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

1. RIBEIRO, Antonio de Lima. Teorias da Administração – São Paulo: Saraiva 2003.

- 1. MAXIMIANO, Antonio Cesar Amarau. Teoria geral da administração São Paulo: Atlas, 2008.
- 2. CHIAVENATO, Idalberto. Princípios de administração: o essencial em teoria geral da administração Rio de Janeiro : Elsevier, 2006.



CURSO TÉCNICO EM COMÉRCIO			
DISCIPLINA: CONTABILIDADE COMERCIAL	SEMESTRE: II	C.H. :	80 H/A

I - EMENTA

- Contabilidade comercial: noções preliminares.
- Introdução a contabilidade e contabilidade comercial.
- Noções de comércio e de instituições comerciais.
- Classificação das sociedades.
- Princípios e convenções contábeis geralmente aceitos. Patrimônio. Livros Contábeis. Escrituração contábil. Plano de Contas.
- Constituição de empresas.
- Operações típicas em empresas comerciais. Impostos e taxas sobre vendas. Operações com mercadorias. Resultados contábeis da empresa comercial. Operações financeiras. Folha de pagamento.
- Imobilização e depreciação.

II - BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

- 1. IUDICIBUS, Sergio de & MARION, José Carlos. Contabilidade Comercial: atualizado conforme Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09. 9º ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- 2. MARION, José Carlos. Contabilidade Básica. 7º ed. São Paulo: Atlas, 2004.

COMPLEMENTAR

1. FAVERO, Hamilton Luiz et al. Contabilidade: teoria e prática. Volume 1. 5ª ed. São

Paulo: Atlas, 2009.

- 2. FRANCO, Hilário. Contabilidade comercial. São Paulo: Atlas, 1990.
- 3. IUDICIBUS, Sergio de & MARION, José Carlos. Curso de Contabilidade para não Contadores. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2000.
- 4. CHIAVENATO. Idalberto, Introdução a Teoria Geral da Administração: uma visão abrangente da moderna administração das organizações. 7ª ed. revista e atualizada. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.



CURSO TÉCNICO EM COMÉRCIO		
DISCIPLINA: TÉCNICAS DE VENDAS	SEMESTRE: II	C.H.: 60 H/A

I - EMENTA

- Visão histórica da profissão do vendedor;
- As diversas funções do vendedor;
- Desenvolvendo habilidades de prospecção de mercado e busca de clientes;
- Desenvolvendo a habilidade de levantar necessidades de clientes;
- Negociação, objeções e fechamento da venda;
- Organização das ações de pós-venda;
- Atitudes e comportamentos profissionais adequados de um vendedor.

II - BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

1. FUTRELL, Charles M. Vendas : Fundamentos e novas práticas de gestão – São Paulo : Saraiva, 2003.

- 1. CASTRO, Luciano Thomé e. Administração de vendas: planejamento, estratégia e gestão. 1. Ed. São Paulo : Atlas, 2008.
- 2. CHIAVENATO, Idalberto. Administração de vendas: uma abordagem introdutória. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.



CURSO TÉCNICO EN	I COMÉRCIO	
DISCIPLINA: TÉCNICAS DE NEGOCIAÇÃO	SEMESTRE: III	C.H.: 40 H/A

I - EMENTA

- Introdução a negociação;
- Concessões e poder na negociação;
- Estilos de negociações;
- Entraves a negociação;
- Estratégias;
- Comunicação e ética na negociação.

II-BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. FUTRELL, Charles M. Vendas : Fundamentos e novas práticas de gestão – São Paulo : Saraiva, 2003.

- 1. CASTRO, Luciano Thomé e. Administração de vendas: planejamento, estratégia e gestão. 1. Ed. São Paulo : Atlas, 2008.
- 2. CHIAVENATO, Idalberto. Administração de vendas: uma abordagem introdutória. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.



CURSO TÉCNICO EM COMÉRCIO		
DISCIPLINA: CONTROLES FINANCEIROS	SEMESTRE: III	C.H.: 60 H/A

I - EMENTA

- Introdução a gestão financeira;
- Balanço patrimonial;
- · Lucros ou prejuízos acumulados;
- Fluxo de caixa;
- Custos:
- Análise de demonstrações financeiras;
- Gestão estratégica.

II - BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

1. HITT, Michael A., IRELAND, R. Duane, HOSKISSON, Robert E. – Administração Estratégica. São Paulo, Pioneira Thomson Learning, 2002.

- 1. LAPPONI, Juan Carlos. Excel & cálculos financeiros: Introdução à modelagem financeira, Laponni Treinamento e Editora: São Paulo, 1999.
- 2. PORTER, M. Vantagem competitiva: criando e sustentando um desempenho superior. Rio de Janeiro: Campus, 1990.
- 3. ZACCARELLI, S. B. Estratégia e sucesso nas empresas. São Paulo: Saraiva, 2000.



CURSO TÉCNICO EM COMÉRCIO			
DISCIPLINA: EMPREENDEDORISMO	SEMESTRE: III	C.H. : 40 H/A	

I - EMENTA

- O empreendedorismo;
- Atitude empreendedora;
- Ideias e oportunidades;
- Projetos de empreendimentos.

II - BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

1. CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo : dando asas ao espírito empreendedor. – São Paulo ; Saraiva, 2004.

- 1. DORNELAS, José Carlos Assis. Transformando idéias em negócios 2. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.
- 2. BRITTO, Francisco. Empreendedores brasileiros: vivendo e aprendendo com grandes nomes. Rio de Janeiro : Elsevier 2003.
- 3. DORNELAS, Fernando. O segredo de Luísa. Rio de Janeiro: Sextante, 2008.



CURSO TÉCNICO EM	COMÉRCIO	
DISCIPLINA: GESTÃO DE PESSOAS	SEMESTRE: IV	C.H.: 80 H/A

I - EMENTA

- O cenário atual de mercado e o cenário das micro e pequenas empresas na captação de mão de obra:
- Como escolher sua equipe;
- O processo de recrutamento e seleção de pessoal;
- Entrevista de seleção;
- Processo de admissão e pré-admissão;
- Treinamento e acompanhamento de pessoal;
- Avaliação de desempenho;
- Ética;
- Cargos e salários;
- Medicina e segurança do trabalho e retenção de pessoal.

II - BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

1. CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de Pessoas: e o novo papel dos recursos humanos nas organizações. Rio de Janeiro : Elsevier, 2004.

- 1. MARRAS, Jean Pierre. Administração de recursos humanos: do operacional ao estratégico. 7. Ed. São Paulo: Futura, 2000.
- 2. CHIAVENATO, Idaberto. Recursos Humanos: o capital humano das organizações. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.



CURSO TÉCNICO EM COMÉRCIO			
DISCIPLINA: ANÁLISE DE CRÉDITO E COBRANÇA	SEMESTRE: IV	C.H.: 40 H/A	

I - EMENTA

- Crédito;
- Títulos de créditos;
- Garantias:
- Concessão de crédito;
- Informações cadastrais Limite de crédito;
- Renovação do limite de crédito;
- Crédito a pessoa jurídica e física;
- Cobrança: Bancária, por correspondência, via e-mail e pessoal.

II - BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

1. LEONI, Evandro Geraldo. Cadastro Crédito e Cobrança, - 3 ed. – São Paulo: Atlas, 1998.

COMPLEMENTAR

1. ZACCARELLI, S. B. Estratégia e sucesso nas empresas. São Paulo: Saraiva, 2000.



CURSO TÉCNICO EM COMÉRCIO		
DISCIPLINA: GESTÃO DA QUALIDADE	SEMESTRE: IV	C.H.: 40 H/A

I - EMENTA

- Contextualizando a Qualidade;
- Um pouco de história da Qualidade;
- Conceito de Qualidade;
- Princípios da Qualidade;
- Gestão da Qualidade Total;
- As dimensões da Qualidade;
- Controle de Processo.

II - BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

1. MARSHALL JUNIOR, Isnard. Gestão da qualidade – 8. Ed. – Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.

COMPLEMENTAR

1. CHIAVENATO, Idalberto. Princípios de administração: o essencial em teoria geral da administração – Rio de Janeiro : Elsevier, 2006.



CURSO TÉCNICO EM COMÉRCIO		
DISCIPLINA: NOÇÕES DE DIREITO	SEMESTRE: IV	C.H.: 40 H/A

I - EMENTA

Noções do Direito Comercial desde a figura do comerciante (individual e sociedades) passando pelos contratos comerciais, títulos de crédito, falências e concordatas.

II - BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

1. COELHO, Fabio Ulhoa. Curso de Direito Comercial. São Paulo: Saraiva. 1998.

- 1. REQUIÃO, Rubens. Curso de Direito Comercial. São Paulo: Saraiva. 2003.
- 2. MARTINS, Francisco. Curso de Direito Comercial. Rio de Janeiro: Forense. 1997.
- 3. PACHECO, José da Silva. Processo de Falência e Concordata. Rio de Janeiro: Forense, 1998.



CURSO TÉCNICO EN	I COMÉRCIO	
DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO I	SEMESTRE: IV	C.H. : 80 H/A

I - EMENTA

O estágio funciona como uma "janela do futuro" através do qual o aluno antevê seu próximo modo de viver. Deve ser uma passagem natural do "saber sobre" para o "saber como"; um momento de validação do aprendizado teórico e prático em confronto com a realidade. É atividade curricular obrigatória.

Tem a finalidade de propiciar ao estagiário o contato direto com a prática comercial em suas diversas áreas,uma análise geral da organização, a fim de detectar possíveis carências empresariais, através de práticas profissionais simuladas, desenvolvidas na própria instituição de ensino.

II - BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

1. TODAS AS BIBLIOGRAFIAS TÉCNICAS TRABALHADAS NO DECORRER DO CURSO.



CURSO TÉCNICO EM COMÉRCIO			
DISCIPLINA: LIDERANÇA EM TEMPOS DE MUDANÇA	SEMESTRE: V	C.H. :	80 H/A

I - EMENTA

Os cenários do mundo atual e as tendências do futuro;

As novas concepções de liderança empresarial;

Papel do líder moderno;

Transformando gerentes jurássicos em líderes inovadores;

Memorização, criatividade, comunicação e agilidade do líder;

Técnicas de programação neurolingüística: a forma de comunicação do líder com seus liderados;

Os pontos fracos das organizações do futuro;

Os desafios do novo líder.

II - BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

1. ROBBINS, Stephen Paul. Administração: mudanças e perspectivas - São Paulo: Saraiva, 2000

COMPLEMENTAR

1. CHIAVENATO, Idalberto. Administração de vendas: uma abordagem introdutória. – Rio de Janeiro: Elsevier, 2005



CURSO TÉCNICO EM COMÉRCIO			
DISCIPLINA: LOGÍSTICA E CADEIA DE SUPRIMENTO	SEMESTRE: V	C.H. :	40 H/A

I - EMENTA

- Gestão Estratégica da logística;
- Integração, Logística, Gerenciamento de Estoques e Análise de Inventários;
- Análise de Demanda, Ciclo do Pedido e Gestão de Compras;
- Análise ABC e Custos Logísticos (Pedido, Estoque e Armazenagem);
- Logística de transporte e Custos Associados.

II - BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

1. BALLOU, Ronald H. gerenciamento da cadeia de suprimentos/ logística empresarial – 5. Ed. – Porto Alegre : Bookman, 2006.

COMPLEMENTAR

1. ALVARENGA, Antonio C., NOVAES, Antonio G. N., Logística Aplicada: Suprimento e Distribuição Física. 2ª ed. São Paulo: Pioneira, 1997.



CURSO TÉCNICO EM COMÉRCIO		
DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO II	SEMESTRE: V	C.H.: 120 H/A

I - EMENTA

O estágio funciona como uma "janela do futuro" através do qual o aluno antevê seu próximo modo de viver. Deve ser uma passagem natural do "saber sobre" para o "saber como"; um momento de validação do aprendizado teórico e prático em confronto com a realidade. É estágio profissional supervisionado, de caráter obrigatório.

Atividade de prática profissional realizada em situação real de trabalho. Realizado em áreas específicas da empresa, definidas, por meio, de linhas de pesquisa, com a finalidade de desenvolver competências e sugerir ações de melhoria nas práticas comerciais.

II – BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

- 1. TODAS AS BIBLIOGRAFIAS TÉCNICAS TRABALHADAS NO DECORRER DO CURSO.
- 2.LAKATOS, Eva Maria. Metodologia Científica. Atlas, 2000.
- 3. RUDIO, Franz Victor. Introdução ao Projeto de Pesquisa Científica. Vozes, 2003.
- 4. CERVO, Amado, L; BERVIAN, Pedro A. Metodologia Científica. São Paulo: Pearson, 2002.
- 5. SANTOS, Antonio Raimundo dos. Metodologia Científica: a construção do conhecimento. DP&A, 2002.
- 6. SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do Trabalho Científico. São Paulo: Cortez, 2002.
- 7. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR10520: Apresentação de Citações em Documentos.2000.
- 8. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR6023: Informação e Documentação. 2000.

- 9. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR6024: Numeração Progressiva das Seções de um Documento. 2000.
- 10. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR6027: Sumário. 2000.
- 11. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR6028: Resumos. 2000.